



Monitoramento de mamíferos de médio e grande porte na Reserva Biológica União com armadilhas fotográficas

Isabelle Isis Moura, Márcio Marcelo de Moraes Jr, Carlos Ruiz Miranda, Leandro Rabello Monteiro

Mamíferos terrestres são importantes para o equilíbrio dos ecossistemas, atuando na dispersão de sementes, controle populacional de herbívoros e na ciclagem de nutrientes. Inventários de mamíferos de médio e grande porte têm sido realizados com o auxílio de armadilhas fotográficas disparadas por sensores de movimento, para estimativas de densidade populacional, padrões de movimentação e atividade. O objetivo deste estudo foi monitorar as comunidades de mamíferos terrestres de médio e grande porte à longo prazo em uma área de Mata Atlântica utilizando armadilhas fotográficas. A Reserva Biológica União é uma Unidade de Conservação federal no Estado do Rio de Janeiro reunindo duas formações vegetais relevantes (Floresta Ombrófila Densa de Baixada e Floresta Ombrófila Densa Submontana) pelo bom estado de conservação. Foram utilizadas 10 armadilhas fotográficas (Bushnell) em grade de pontos regulares (19 posições) definidas em sistema de informação geográfica, rotacionadas em cada período de amostragem. O primeiro período de amostragem ocorreu entre 07/2013 e 06/2014, e o segundo ocorreu entre 10/2015 e 06/2016. As câmeras possuem sensores infravermelho de temperatura e movimento, disparando e registrando 10 segundos de filmagem. Os registros foram incluídos em um banco de dados, contendo identificação, número de indivíduos por vídeo, local e data. A ocorrência da diversidade das espécies nas diferentes formações foram comparadas por índices de diversidade, curvas de rarefação e análises multivariadas de redundância (RDA e MDS). Com esforço total de 3850 câmera*dias, foram obtidos 2129 registros de 22 espécies de mamíferos. Aproximadamente 78% dos registros são relativos às três espécies mais abundantes: a cutia (*Dasyprocta leporina*), o tatu galinha (*Dasypus novemcinctus*) e o gambá de orelha preta (*Didelphis aurita*). Os animais com menor número de registros foram os felídeos e alguns animais com hábitos arborícolas que raramente descem ao nível do solo. Os resultados mostraram maior riqueza e diversidade na floresta submontana, mas a influência desta distribuição na composição das espécies mostrada pela RDA é baixa. A comunidade de mamíferos de médio e grande porte da UC é característica de áreas fragmentadas, com alta dominância de herbívoros e onívoros.

Palavras-chave: Ecologia de comunidades, monitoramento, sazonalidade

Instituição de fomento: UENF, CNPq, FAPERJ